

Apresentação

Este número de *Em Tese* compõe-se de nove artigos. Com a publicação de mais este número, a Revista apresenta a produção acadêmica discente do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários. Iniciamos com Michelle Torre, que revisita a memória, a pátria e a nação nas vozes de *O outono do patriarca*, romance de Gabriel García Márquez sobre a solidão do poder. Willy Coelho, por sua vez, estuda a ilegitimidade como forma no romance da década de 1930 de Graciliano Ramos, *Angústia*. Gilson José dos Santos nos fala, em “Método de pregar português”, do esquema retórico que estava na base dos sermões religiosos da época colonial, exemplificando com a obra de Antônio de Sá. Rosa Fontes desvenda o equilíbrio oscilante de Luís da Silva, em *Angústia*, de Graciliano Ramos, enquanto discute alguns conceitos d’*A teoria do romance*, de Lukács. Vivian Margutti analisa as narrativas alegóricas do Barroco à contemporaneidade, e Geuvana Vieira de Oliveira compara as personagens femininas tradicionais e modernas nos romances de Cyro dos Anjos. Laile Ribeiro de Abreu inclui em sua análise o legado crítico de Rachel de Queiroz e estabelece aí um percurso do texto queiroziano. Michel Mingote encontra aproximações entre a “Crônica de um vagabundo”, de Samuel Rawet, e *Alice nas cidades*, de Wim Wenders, e escreve sobre nomadismos e errância urbana. Por fim, o texto de José Quintão de Oliveira, “A memória aflorante de Antonio Candido”, debruça-se sobre a escrita memorialística do autor procurando achar os momentos de emergência da crítica literária.

Desejamos a todos uma leitura prazerosa.

Luiz Fernando Ferreira Sá e Graciela Ravetti

Organizadores